



Fundación Enrique de Ossó

ORAÇÃO PARA A FAMÍLIA TERESIANA. 27 DE NOVEMBRO 2022

Esta oração é somente uma proposta para rezar em torno a FundEO. Cada grupo, comunidade stj, MTA, Professores, voluntários, etc. a adapta à sua situação concreta.

Neste Primeiro Domingo de Advento, como Família Teresiana nos unimos para clamar com força ¡VEM, DEUS DA PAZ! E, de forma especial temos presente nesta oração o continente africano, e mais concretamente a Burkina Faso assolada, desde há alguns anos, pelo terrorismo jihadista.

Nos conta a nossa irmã Carmen Bruguera:

“África é um continente jovem. O 60% da população africana tem menos de 24 anos. Porém, esta realidade, ao mesmo tempo que supõe uma grande vantagem, supõe também muitos desafios. A taxa de escolarização é das mais baixas do mundo. Muitas crianças e jovens não têm acesso à escola. A causa a situação de suas famílias; vêm-se obrigados a trabalhar: no campo, nas minas, etc. Os que estão escolarizados, na maior parte das vezes, estão em condições difíceis. A isto temos de acrescentar o facto de que os diversos conflitos armados e o terrorismo jihadista não permitem a escolarização. Em Burkina Faso há mais de 4.200 escolas fechadas neste momento. Que passará no futuro com toda esta população que não tem sido escolarizada e que além disso, vive em situações de grande precariedade?”

Oramos com o Salmo 129, clamando, desde o mais profundo do nosso coração a Deus:

Desde o profundo a ti grito, Senhor.

Senhor, escuta a minha voz, estejam os teus ouvidos atentos à voz da minha súplica.

- Chegam até a Ti, Senhor, os gritos dos homens e das mulheres? ou se perdem, talvez entre as nuvens?
- Não se te quebra o coração, quando os ouves?
- Te grita o sangue de todos os justos que foram e são injustamente assassinados... o grito da guerra, o terror e a tortura...
- Te grita a dor daquela doença insuportável... a desesperação, a loucura e o suicídio...

A minha alma espera ao Senhor, como a sentinela a aurora.

Aguarda Israel ao Senhor, como a sentinela a aurora.

- Espera em Ti a queixa surda dos que sofrem a desgraça: o pranto do faminto, o indefenso e oprimido que já não têm voz, somente lágrimas e fome, que já não esperam nada dos

homens, mas puseram em ti a confiança e a sua justiça, porque esperam em Ti como a sentinela a aurora.

- Chegam a ti, Senhor, os seus gritos e as suas esperanças?

Se lewares conta dos delitos, Senhor, quem poderá resistir?

Porém, de ti, procede o perdão, e assim infundes respeito.

- Desde o profundo a Ti gritam, Senhor, todos os homens e mulheres desde o mais profundo da sua ferida ou da sua raiva.
- Mas o grito também é oração: por vezes, pedindo explicações e respostas, mas no fundo, oração dolorida e confiada.

Porque do Senhor vem a misericórdia e a redenção copiosa, e Ele redimirá a Israel de todos os seus delitos.

- Sim. Tu fazes teus os nossos gritos. Tu gritas conosco: essa é a tua resposta.
- Tu gritas o pecado e a dor do mundo. O gritaste bem alto desde a cruz terrível.
- Gritaste o abandono que asfixiava. Te tornaste grito humano: Por quê, meu Deus, por quê?
- Te fizeste também grito divino: Por quê, filhos de Deus, por quê?

A minha alma espera no Senhor, a minha alma espera na sua Palavra.

A minha alma aguarda ao Senhor, porque n'Ele está a salvação.

- A tua resposta é redenção copiosa. De Ti vem a misericórdia!
- Por fim, será o triunfo da graça e da misericórdia, porque Tu, gritando o nosso grito, divinizaste todos os gritos na tua misericórdia.

Por fim, será o triunfo da graça e da misericórdia, porque a nossa história tem sido atravessada por esse grito humano e divino, que se torna justiça e redenção copiosa para todos. Vem Senhor Jesus!

- Silêncio orante

E termina Carmen que, apesar desta situação “também há uma parte da gente jovem que trabalha para que o continente possa emergir, que tem uma boa preparação intelectual, criatividade e desejos de melhorar a situação. A Igreja, como o resto da população, também é jovem e dinâmica. Muitos grupos de jovens se implicam na vida da comunidade paroquial. As celebrações litúrgicas são muito participativas. E não faltam as vocações sacerdotais e religiosas.

Temos confiança no futuro. África é o continente da ESPERANÇA.”

Canto: “Nuestras voces por la paz (C.D. Cuando habla el corazón. Fabiola)”